

VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA
Recife - PE

Conservação

DIVERSIDADE DE VARIEDADES CRIOULAS NA 7ª FEIRA DE TROCA DE SEMENTES CRIOULAS DO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO

Elmir Bezerra de Lima^{1*}; Rafaela Cavalcante de Barros²; Pedro Henrique de Medeiros Balensifer³; Maria Aldete Fonseca⁴; Alineaura Florentino Silva⁵

¹Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. ²Universidade de Pernambuco. ³Instituto Agrônômico de Pernambuco. ⁴Embrapa/MDA. ⁵Embrapa Semiárido. *elmirlins@gmail.com

A agrobiodiversidade é de grande relevância em nível mundial por suas diferentes significâncias: alimentar, cultural, religiosa, histórica e simbólica. No Agreste Meridional de Pernambuco, organizações comunitárias, movimentos sociais, instituições governamentais e não governamentais unem-se pela conservação da agrobiodiversidade e desenvolvimento territorial através da Rede de Sementes Crioulas do Agreste Meridional de Pernambuco (Rede SEMEAM). A Rede SEMEAM promove anualmente a Feira de Sementes Crioulas do Agreste Pernambucano, facilitando a troca, intercâmbio de variedades crioulas e, sobretudo, de conhecimentos e experiências entre os(as) agricultores(as), e pesquisadores(as). Esse estudo teve como objetivo fazer um levantamento da diversidade de variedades crioulas em quatro estandes da 7ª Feira realizada em 8 de dezembro de 2022 em Garanhuns-PE. Foi utilizado um questionário para coletar os dados sobre espécies cultivadas e suas respectivas quantidades de variedades crioulas. Foram avaliados os estandes do Banco Comunitário de Sementes (BCS) de Angelim-PE, o BCS do Sítio Cruz em Garanhuns-PE, o BCS do projeto “Guardiãs de Vida: Multiplicando Saberes” da Cáritas Diocesana de Pesqueira-PE e o BCS da secretaria de agricultura de São João-PE. O BCS de Angelim contou com grande diversidade de fava (*Phaseolus lunatus*) (11), feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) (5), milho (*Zea mays*) (4), girassol (3), trapiá (1), alegre jardim, none, mucuna preta, urucum, guandu, jerimum, acerola, mamão, pimenta de cheiro, ipê do brejo, castanha atalaia, palmeiras; o BCS do Sítio Cruz: feijão (34), milho (4), fava (5), cabo curso (1), jerimum (2), abacateiro, pau brasil, goiabeira, alecrim, lanterneira, semente de quiabo, semente de girassol, alho; BCS da Cáritas Diocesana: feijão (11), fava (8), pimenta (5), milho (2), jerimum (2), cúrcuma (1), urucum, dendê, jatobá, sambrião, canela de macaco, macaxeira; por fim, o BCS da secretaria do município de São João-PE com feijão (12), fava (6) e milho (4). Essa pesquisa evidenciou que há circulação de uma diversidade intra e interespecífica nos estandes da feira, comprovando a importância da feira de troca de sementes na conservação e ampliação da agrobiodiversidade vegetal, da conservação e do uso das variedades crioulas no território, especialmente as de maior expressão econômica na região como é o caso do feijão, milho, mandioca, fava e outros citados.

Palavras-chave: Agroecologia; agrobiodiversidade; variedades locais.

Agradecimentos: a EMBRAPA, ao IPA e a Rede SEMEAM.

